CIMEIRA DO G20 EM JOHANESBURGO

▢ TEMA II : UM MUNDO RESILIENTE- A CONTRIBUIÇÃO DO G20 PARA A REDUÇÃO DO RISCO DE CATÁSTROFES, ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, TRANSIÇÕES ENERGÉTICAS JUSTAS, SISTEMAS ALIMENTARES"

Um segundo tema essencial foi hoje debatido em Johanesburgo, no âmbito da Cimeira do G20, com a intervenção de vários chefes de delegações participantes.

O Presidente João Lourenço, na sua qualidade de Presidente em exercício da União Africana, fez uso da palavra nesta etapa da reunião de alto nível. Eis o teor da sua alocução:

" Sua Excelência Cyril Ramaphosa, Presidente da República da África do Sul e Presidente do G20;

Suas Excelências

Minhas Senhoras, Meus Senhores;

Excelências,

A recuperação global após a pandemia da COVID-19 realçou a importância de um mundo resiliente. Contudo, o nosso planeta e as populações continuam a enfrentar efeitos e impactos catastróficos do aquecimento global.

As alterações climáticas são uma realidade e têm vindo a afectar gravemente a segurança alimentar ao perturbarem os sistemas alimentares, para além de gerarem conflitos e provocar deslocações de pessoas, agravando ainda mais a crise humanitária existente.

O novo Programa Abrangente de Desenvolvimento Agrícola para a África, a Estratégia de Kampala e o Plano de Acção 2026-2035 focam-se na construção de sistemas agro-alimentares resilientes e sustentáveis.

O Programa Abrangente de Desenvolvimento Agrícola para África, em articulação com o Grupo de Trabalho do G20 para a Segurança Alimentar, criado pela Presidência sul-africana em conjunto com as organizações internacionais relevantes como o FAO e o PAM, continuará a apoiar a implementação da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, lançada durante a Presidência do G20 do Brasil.

Aplaudimos as Abordagens inspiradas na filosofia africana sobre Segurança Alimentar e Nutrição, enaltecemos a liderança da Presidência sul-africana no avanço da agenda global de segurança alimentar e nutricional através da criação deste Grupo de Trabalho e propomos a sua continuidade no âmbito do nosso programa.

Excelências,

As transições para uma energia justa e verde requerem a estabilização sine qua non da situação de paz e segurança, particularmente em África, além do reforço da resiliência e do facto de que a resposta e preparação para desastres naturais deve permanecer no centro das nossas preocupações.

Neste sentido e em alinhamento com a Estratégia da União Africana sobre as Alterações Climáticas e Desenvolvimento Resiliente, saudamos os resultados da COP30 realizada recentemente em Belém do Pará, no Brasil, incluindo os respectivos mecanismos de

financiamento verde e azul, para as regiões e países fortemente impactados pelas alterações climáticas.

Considero que o G20 deve reafirmar o seu firme compromisso com a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas e o Acordo de Paris e mobilizar esforços para acelerar a plena implementação de todos os objectivos, metas e mecanismos acordados, especialmente no que respeita ao Financiamento Climático.

Convictos da importância vital de investir nas transições energéticas, na tecnologia e nas infra-estruturas, Angola, na qualidade de Presidente da União Africana, assumiu a liderança na congregação dos parceiros de desenvolvimento de África para a busca de soluções adequadas para o financiamento das infra-estruturas continentais críticas. Agradeço o apoio dos líderes e países do G20, assim como das instituições internacionais que se associaram a nós nesta relevante missão.

Excelências,

Esta Cimeira do G20 reveste-se de um carácter fundamental para a renovação e o reforço dos nossos compromissos colectivos multilaterais, em prol do avanço de um desenvolvimento global equitativo. Para este efeito, o continente africano contribuirá de forma activa por intermédio da Zona de Comércio Livre Continental Africana, um dos maiores mercados económicos integrados do mundo.

Em paralelo e tendo em conta a abundância de recursos naturais críticos e estratégicos de que dispõe, as vastas reservas de biodiversidade e o seu potencial demográfico, África terá um papel incontornável nos contributos que prestará para impulsionar a transição verde à escala global.

Concretizaremos este objectivo com o envolvimento de todos nós.

Muito Obrigado “.